SINICESP

MARÇO 2021

Informativo das atividades do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo

Os desafios e as oportunidades da construção pesada paulista

Em um período marcado por dificuldades, o Sinicesp continua ativo na busca de soluções para a manutenção das obras de infraestrutura no estado de São Paulo.

Acompanhe aqui o que o Sinicesp tem feito, em diversas áreas, em defesa de suas empresas associadas.

O presidente do Sinicesp, Luiz Albert Kamilos, foi recebido em audiência pelo vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia

PÁGINA 6

SINICESP recebe em sua sede o secretário nacional de Saneamento Básico, Pedro Maranhão

PÁGINA 6

A diretoria do Sinicesp recebeu, na sede da entidade, o Deputado Federal Arnaldo Jardim

PÁGINA 7

Os aspectos relacionados com o novo marco regulatório do saneamento básico

PÁGINA 8

Inovar, criar e buscar alternativas mediante as crises é uma ação corriqueira para o setor produtivo brasileiro. Para a infraestrutura, isso não se processa de forma diferente, apesar das particularidades que o setor apresenta em sua estruturação e modo de operar.

Nossa responsabilidade é ainda maior se levarmos em conta o contingente de trabalhadores empregados nas obras em desenvolvimento em todo o estado de São Paulo. São milhares de famílias que dependem da continuidade das atuais obras como também de novos projetos que estão por vir.

Nesse contexto, o nosso setor se mostra como gerador de empregos e arrecadador de impostos, e o Sinicesp, como órgão representante das empresas de infraestrutura do estado de São Paulo, tem atuando de forma constante e determinada para buscar caminhos que facilitem a operação das empresas, ao mesmo tempo que atua como entidade que propõe soluções às autoridades e intercede em nome de suas associadas para a solução de problemas e conflitos.

O ano de 2020 transcorreu dessa forma. Se já não bastassem a redução dos investimentos e diminuição do número de obras de infraestrutura, a pandemia do Covid-19 trouxe para todos a necessidade de adotar medidas em um curtíssimo espaço de tempo que fossem eficientes e transformadoras. A diretoria do Sinicesp soube responder ao desafio, buscando amenizar os efeitos da pandemia, com tomada de decisões e adoção de medidas fundamentais, que podem ser conferidas nas páginas deste informativo.

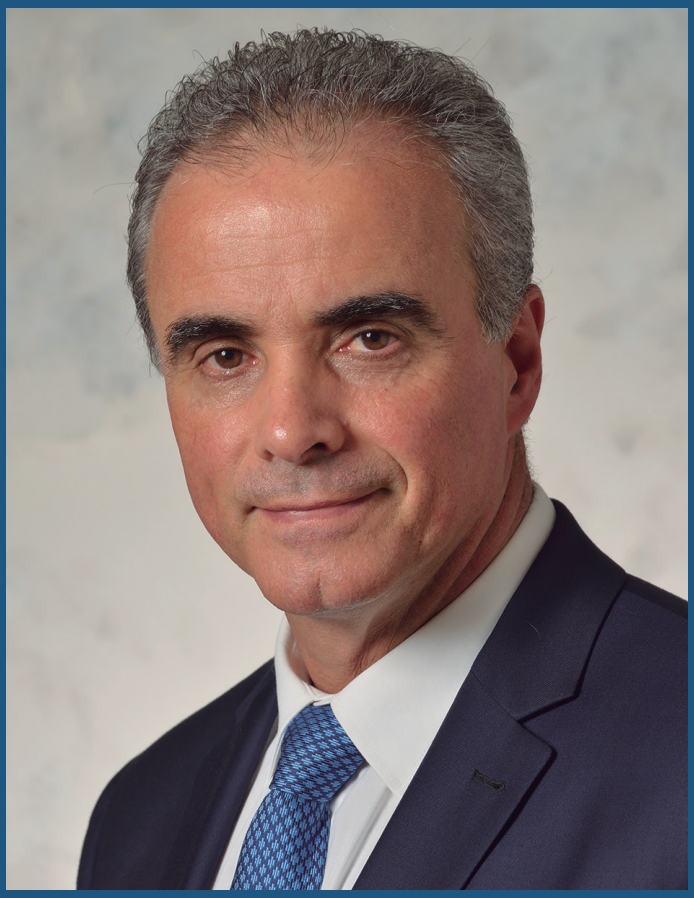
O ano de 2021 mostra-se da mesma forma uma incógnita para o setor da construção pesada paulista. Vamos caminhar lado a lado, confiantes na competência de nossas empresas associadas e certos de que as autoridades concedentes de obras realizarão os investimentos previstos em seus programas de obras rodoviárias.

Para esse novo período o Sinicesp também tem orientado suas empresas sobre as possibilidades de participação nos projetos e obras de Saneamento, incrementadas principalmente após a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento Básico. Para reforçar essa possibilidade de atuação, o Sinicesp criou uma Cartilha destinada aos gestores municipais paulistas com informações relevantes sobre como as cidades podem mudar suas realidades com a implementação de fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

O nosso progresso, a evolução da infraestrutura, a criação de novos empregos no setor e a confiança em um futuro melhor também estão atrelados a outros fatores que independem de nossos esforços mas que podem ser incentivados e cobrados por toda a sociedade. Nessa linha de raciocínio, não é de hoje que o Sinicesp defende mecanismos que garantam a segurança jurídica para que os governantes possam tomar decisões. Esse mesmo ambiente de segurança jurídica é importante para a realização dos editais e manutenção dos contratos de obras.

Ainda no conjunto de medidas institucionais, toda a sociedade e o setor produtivo entendem a necessidade da realização das reformas Administrativa e Tributária, o que mudaria a realidade das contas públicas e a dinâmica do setor produtivo. No que depender do Sinicesp e demais entidades da infraestrutura, paralelamente ao combate da pandemia, essas devem ser as prioridades do governo federal.

Você que é empresário do setor da infraestrutura paulista não pode ficar alheio aos fatos e decisões que afetam seu negócio. O Sinicesp conta com um corpo diretivo formado por representantes de empresas paulistas. Além disso conta com um conjunto de especialistas nas áreas Jurídica, Institucional, Técnica e Comunicação, todos empenhados em atuar em prol das empresas associadas. Caso não seja ainda uma empresa associada, nos procure para conhecer melhor o Sinicesp.



Luiz Kamilos – Presidente do SINICESP

Os desafios e as oportunidades da construção pesada paulista em 2020

Eleições em março reconduziram Luiz Kamilos para a presidência do Sinicesp. Rosaldo Malucelli, à esquerda, Luiz Kamilos e Marco Túllio Bottino, diretor executivo do Sinicesp

O setor da construção pesada percorreu o ano de 2020 enfrentando desafios de todos os portes. O Sinicesp, que representa as empresas paulistas do setor, buscou se adaptar às novas regras impostas pela pandemia do Covid-19 e não deixou de atuar em nome de suas empresas associadas.

Sob o comando de Luiz Kamilos, reconduzido ao cargo após ser reeleito presidente, o Sinicesp manteve contato com autoridades, realizou reuniões periódicas de diretoria com os representantes das construtoras paulistas, e atuou de forma firme e objetiva por meio das ações desenvolvias pelos departamentos Jurídico, Técnico e de Relações Institucionais.

Em janeiro, o Governo Federal disponibilizou para consulta pública eletrônica e para recebimento de contribuições o texto da norma que regulamenta e altera as regras do Pregão Eletrônico para aquisição de bens e serviços comuns – de acordo com o que determina o Decreto nº 5.450/2005.

Entre as mudanças propostas estavam: sistema de envio de lances; possibilidade de utilizar o Pregão eletrônico para serviços de engenharia; implementação do critério de julgamento pelo maior desconto; regras de desempate; e cotação eletrônica para serviços.

Em parecer elaborado pelo departamento jurídico, o Sinicesp afirmou que a modalidade de licitação para a contratação de obras e serviços de engenharia, na forma de Pregão Eletrônico, apresenta-se equivocada, pois é reservada única e exclusivamente à aquisição de bens e serviços comuns. Obras e serviços de engenharia demandam trabalhos técnicos de engenharia específicos. Obras e serviços de engenharia nunca serão iguais, por mais que as condições gerais de execução se assemelhem. E, portanto, não poderão ser considerados como possíveis de mensurar por especificações usuais do mercado.

Da esquerda para a direita em evento realizado antes da pandemia : Carlos Prado, gerente técnico do Sinicesp, Fernando Mentone, presidente do Sinaenco SP, Secretário João Octaviano e Luiz Kamilos, presidente do Sinicesp.

Carlos Silveira fala em nome do Sinicesp em evento da Sobratema

ATENDIMENTO

Colaborando com as determinações das autoridades sanitárias, no combate à propagação do coronavírus, o Sinicesp comunica que mudou suas rotinas de trabalho, sem, entretanto, deixar de prestar atendimento às suas empresas associadas.

Os funcionários administrativos estão realizando suas tarefas por meio de home office, mas em contato via e-mail.

Antes do início das regras de isolamento social, decretadas pelas autoridades de saúde, em reunião realizada no Sinicesp, o secretário nacional de Saneamento Básico do Ministério do Desenvolvimento Regional, Pedro Maranhão, disse que uma das principais preocupações de sua pasta é poder traçar estratégias de ações que permitissem ações imediatas após a aprovação do Marco Regulatório do Saneamento, aprovado pelo Congresso Nacional.

Segundo Maranhão, há uma preocupação em definir como a iniciativa privada vai se organizar para tornar viável a execução de projetos e obras de saneamento básico. Por meio de sua Secretaria, Pedro Maranhão disse que pretende ouvir a Agência Nacional de Águas – ANA, empresários e demais setores interessados, pois é necessário o estabelecimento de sistemas de regulação e de segurança jurídica.

Secretário Pedro Maranhão

O diretor executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto – ABCON, Percy Soares Neto, foi o convidado da palestra virtual realizada pelo Sinicesp no dia 30 de junho. O palestrante, que também é diretor do Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto - SINDICON, falou sobre as "Oportunidades de Negócios no Mercado de Concessão de Saneamento para Empresas da Construção Pesada".

Percy Soares Neto da Abcon

Na abertura do evento, o presidente do Sinicesp, Luiz Albert Kamilos, destacou que a aprovação do PL 4.162/2019, que institui o Novo Marco Legal do Saneamento, traz para as construtoras desafios e oportunidades.

Segundo Percy Soares, um dos reflexos a serem observados com a aprovação do novo Marco Legal é a mudança da coordenação regulatória que passa a ser um papel da Agência Nacional das Águas – ANA, sem acabar com a atuação das agências reguladoras locais. Hoje, no Brasil, há 52 agências reguladoras e o País abriga 1/3 das agências reguladoras de saneamento do mundo. Em todo território há hoje mais de 230 leis que afetam a operação do saneamento em nível nacional.

Outro ponto, considerado uma eterna preocupação, é a regionalização. O processo de regionalização das concessões para garantir a escala e ganho de investimentos foi inserido pelo senador Tasso Jereissati no texto aprovado, mas ainda é uma incógnita como deverá acontecer. Atualmente, 58% das operações sanitárias privadas do País estão em municípios com menos de 20 mil habitantes.

Lançamento virtual da Cartilha sobre Saneamento

REUNIÕES SEMANAIS

Com o objetivo de manter o diálogo com as empresas associadas e compartilhar informações do setor da construção pesada, o Sinicesp realiza todas as terças-feiras, às 11h00, reuniões virtuais de trabalho.

Em todos os encontros são discutidas pautas de interesse das empresas do setor da construção pesada paulista. Os temas são definidos a partir das necessidades levantadas pelas construtoras e por assuntos trazidos pela diretoria do Sindicato.

Os encontros virtuais são realizados por meio da plataforma virtual ZOOM, sem custo, e abertos para todas as empresas associadas ao Sinicesp.

GRUPOS DE TRABALHO

As empresas associadas ao Sinicesp manifestaram suas intenções de representar o nosso Sindicato em comissões junto aos órgãos públicos contratantes de obras.

Por esse motivo, deliberou-se a criação de comitês de representatividade perante vários órgãos públicos e prefeituras, para trazer aos associados um maior número de obras ofertadas, ampliando, dessa forma, a possibilidade de novas adjudicações.
Esses comitês são formados por dirigentes ou por funcionários indicados das empresas, em sincronia com a direção do Sinicesp. Dois deles têm atuado de forma mais intensa na representação dos interesses das empresas da construção pesada. O Grupo de Trabalho de Obras Rodoviárias e o Grupo de Saneamento.

O Grupo de Obras Rodoviárias tem atuado de forma a acompanhar a evolução das obras de construção e conservação da malha rodoviária paulista. Também se reúne para informar aos associados as publicações técnicas e editais dor órgãos contratantes de obras. Em ação recente, evitou que empresas associadas fossem prejudicadas em virtude de item identificado em edital de conservação da Estrada do M'Boi Mirim, o que resultou na suspensão do certame. O Grupo de Obras Rodoviárias também tem cobrado do DER a divulgação da portaria que vai permitir a recomposição de perdas ocasionadas pelo aumento do material betuminoso, não previsto nos contratos.

O Grupo de Saneamento atuou buscando aprimorar pontos polêmicos do novo marco legal do saneamento, antes da aprovação da proposta no Congresso Nacional, defendendo mudanças importantes para a participação das empresas nos projetos e obras do setor.

Com o olhar para o futuro, e prevendo as dificuldades a serem enfrentadas pelos gestores públicos, com as novas regras e prazos estabelecidos após a aprovação do novo Marco Legal do Saneamento, o Sinicesp publicou uma cartilha orientativa para a implantação de projetos de saneamento nas cidades paulistas.

BRASINFRA

As entidades de infraestrutura nacional que compõem a Brasinfra encaminharam, ao governo federal, mensagem com medidas necessárias para o setor da indústria da construção pesada em nível nacional. No documento, endereçado ao presidente Jair Bolsonaro e aos ministros da economia, Paulo Guedes, e da infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, a entidade valoriza e reconhece os enormes esforços empenhados pelo governo federal para debelar, no menor espaço de tempo, a disseminação da doença, preservar a saúde da população brasileira e limitar os impactos negativos à economia do Brasil.

Segundo a Brasinfra, na indústria da construção pesada-infraestrutura atualmente são mais de 2 milhões de trabalhadores com carteira assinada e movimentando diretamente 62 segmentos. Com altíssimo percentual de formalização, a construção pesada se destaca por seu papel socioeconômico, sendo que a cada R$1 milhão investido, multiplica-se 1,4 vezes, gerando 34 novas ocupações e mais de R$ 514 mil em salários ao longo de um ano.

Com esse cenário, a entidade postulou uma série de medidas, sempre com o espírito colaborativo de amenizar os efeitos da pandemia de coronavírus. Entre as medidas, estão a aceleração da implementação do Programa de Parceria e Investimentos (PPI), com uma maior participação de financiamentos públicos e uma maior assunção de riscos, de forma a aumentar a atratividade do programa, suspensão e renegociação das obrigações das empresas com a União, decorrentes de acordos celebrados com a AGU, CGU, CADE, PGE, com vistas à criação de instrumentos de incentivo a obras paralisadas, buscando uma solução via equity ou novo debt com prazos maiores, podendo também transformar esses acordos em debêntures com carência e prazos prolongados, manutenção da continuidade dos contratos de obras e serviços de arquitetura e engenharia consultiva vigentes e prorrogação dos prazos de pagamentos das empresas que já se encontram em recuperação judicial.

Brasinfra
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DE INFRAESTRUTURA

Vice Governador

O presidente do Sinicesp, Luiz Albert Kamilos, foi recebido em audiência pelo vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, no dia 10 de março. Durante o encontro, ocorrido no Palácio dos Bandeirantes, o vice-governador anunciou o Programa de Obras a ser imediatamente implementado pelo governo de São Paulo, com investimentos previstos de R$ 1,1 bilhões, oriundos do BID, a serem utilizados na duplicação e melhoria da malha rodoviária paulista, R$ 770 milhões para a conservação de rodovias e R$ 2 bilhões para as obras do Rodoanel. Em relação às estradas vicinais, o governo de São Paulo disse na época que pretendia investir R$ 2 bilhões, a serem conseguidos via financiamentos internacionais.

Presidente do Sinicesp com vice-governador Rodrigo Garcia

Secretário Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente

Uma comitiva do Sinicesp foi recebida pelo secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, no dia 10 de junho.

A reunião, realizada na sede da Secretaria, foi importante para a manutenção do diálogo institucional entre a Secretaria e o Sindicato. Na ocasião, o Sinicesp, em nome de suas empresas associadas, mostrou interesse em saber sobre o plano de obras de saneamento básico da Secretaria e da SABESP para este ano e a visão do Governo do Estado em relação ao novo Marco Legal do Saneamento.

O presidente do Sinicesp, Luiz Kamilos, apresentou três propostas para análise do secretário Marcos Penido. A primeira, para a criação de parceria entre as empresas da construção pesada e a

Comitiva do Sinicesp no gabinete do Secretário estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido

Secretaria, para a realização de projeto-piloto para a concessão dos serviços de saneamento, na forma de um bloco regional com alguns municípios do Estado, que hoje têm serviços autônomos de água e esgoto.

Também foi sugerido ao secretário Marcos Penido o estabelecimento de acordo operacional entre as empresas da construção pesada e a Secretaria, objetivando a realização de projeto piloto para a concessão dos serviços de saneamento, elencando um município atualmente sob concessão da SABESP que apresente resultado deficitário.

A comitiva do Sinicesp propôs ainda a implantação de um fórum de debates para a formulação de proposta que viabilize a configuração dos blocos regionais no Estado de São Paulo.

Deputado Ricardo Madalena

Em audiência realizada no dia 20 de outubro, o presidente do Sinicesp, Luiz Kamilos, e o presidente do Conselho Superior da entidade, Carlos Silveira, foram recebidos pelo deputado estadual Ricardo Madalena em seu gabinete na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O objetivo do encontro foi trocar informações sobre os projetos e o Plano de Obras do Governo do Estado de São Paulo para 2021, uma vez que o deputado é engenheiro civil e integrante da Comissão de Infraestrutura da ALESP.

Deputado Ricardo Madalena com o presidente do Sinicesp, Luiz Kamilos e Carlos Silveira, presidente do Conselho Superior do Sinicesp

AUDIÊNCIAS COM AUTORIDADES

Temas como as obras do Rodoanel e uma maior aproximação das empresas do setor com o Governo do Estado foram discutidos no encontro.

O deputado Ricardo Madalena se prontificou a colaborar com o Sinicesp na interlocução junto ao Governo do Estado de São Paulo, com o propósito de dinamizar as obras de infraestrutura do estado, colaborando de forma direta na geração de novos empregos.

Deputado Arnaldo Jardim

A diretoria do Sinicesp recebeu, na sede da entidade, o Deputado Federal Arnaldo Jardim. Na conversa ocorrida no dia 16 de novembro, o deputado abordou aspectos relacionados com o Plano de Obras do Governo do Estado de São Paulo e a escassez de novas obras de infraestrutura no estado.

Sobre esse tema, os diretores do Sinicesp demonstraram preocupação pela pequena quantidade de obras em execução. O deputado se comprometeu a levar esse assunto ao conhecimento do vice-governador Rodrigo Garcia, para que haja uma maior programação de obras de infraestrutura. Segundo Arnaldo Jardim, em nível nacional, são 14 mil obras paralisadas no País. Segundo ele existem recursos estaduais paulistas da ordem de R$ 1.5 bilhão que serão destinados para projetos e obras de estradas vicinais.

Abordando a questão dos projetos relacionados com a Nova Lei de Concessões e sobre Debentures Incentivadas, dos quais o Deputado Jardim é relator, ele disse que os dois temas só voltam à pauta da Câmara Federal somente neste ano, 2021, da mesma forma como a proposta da Reforma Administrativa.

Sobre essa última proposta, ainda há acertos a serem feitos em algumas questões, entre elas o teto de gastos do Governo Federal. Um tema que, segundo o deputado, pode caminhar mais rapidamente no Congresso Nacional é o da Reforma Tributária.

A reunião realizada no Sinicesp contou com a adoção de todos os protocolos de prevenção e profilaxia da covid-19.

Deputado Arnaldo Jardim fala no Sinicesp

INCLUSÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP recebeu, do Ministério Público do Trabalho, recomendações que as empresas do setor da construção pesada devem adotar em relação a trabalhadoras e trabalhadores com deficiência, em caráter urgente, a fim de flexibilizar a prestação de serviços e preservar a igualdade de oportunidades e de tratamento da trabalhadora ou do trabalhador com deficiência.

Entre as medidas que as empresas devem adotar como parâmetros mínimos estão: garantir o direito de realizar as suas atividades laborais de modo remoto em sua residência (home office), assegurar, na impossibilidade de prestação do trabalho remoto, que a pessoa com deficiência, preferencialmente, seja dispensada do comparecimento ao local de trabalho, com remuneração garantida e garantir, considerando a situação excepcional de emergência sanitária, que as ausências ao trabalho não possam ser consideradas como razão válida para sanção disciplinar ou término de uma relação de emprego. Para ter acesso a todas as recomendações, visite o site www.sinicesp.org.br

Público presente em evento sobre compliance, inclusão e acessibilidade realizado no auditório do Sinicesp, antes do início da pandemia.

Os aspectos relacionados com o novo marco regulatório do saneamento básico foram abordados no painel realizado pelo Sinicesp, no dia 26 de maio. Especialistas e empresários da construção pesada paulista puderam dialogar, por meio de reunião virtual, sobre os principais pontos que hoje determinam a regulação de contratos baseados na nova Lei de Saneamento, em análise no Senado.

Por meio de um encontro virtual que reuniu mais de 50 participantes, o Sinicesp realizou o lançamento da cartilha "Saneamento Básico – Benefícios e Vantagens da Concessão dos Sistemas de Saneamento". O material foi produzido com o objetivo de promover a discussão sobre a importância e as oportunidades das concessões e PPPs de saneamento nos municípios carentes dos serviços de água e esgoto.

Para o presidente do Sinicesp, Luiz Albert Kamilos, a cartilha é um material valioso para se aprofundar no conhecimento de um novo ramo de atividade – saneamento, intimamente ligado com o setor da construção pesada. "O saneamento básico se tornou um elemento importante no combate à proliferação da pandemia do coronavírus, exigindo dos governantes uma maior atenção nesse segmento, tanto em obras como em concessões e PPPs", afirma o presidente do Sinicesp.

No conteúdo de 45 páginas é possível saber mais sobre as possibilidades resultantes da aprovação da Lei nº 14.026, de 15/07/2020, que ficou conhecida como o novo Marco Legal do Saneamento. O documento publicado pelo Sinicesp trata sobre a situação atual do saneamento básico no País, os benefícios à sociedade em setores como saúde, educação e desenvolvimento econômico e ainda faz uma análise sobre os desafios legais de implementação dos projetos de concessão de saneamento, orientando os representantes dos poderes municipais e as empresas construtoras como será possível avançar nas questões legais desse processo.

A nova cartilha está disponível gratuitamente às empresas associadas ao Sinicesp e aos gestores e autoridades interessados em ter mais conhecimento sobre a implementação de obras de saneamento básico, considerando as novas regras estabelecidas após a instituição do novo Marco Legal do Saneamento Básico.

Por meio de pesquisas online, o Sinicesp realizou levantamentos junto às suas empresas associadas para saber sobre a evolução das obras e os procedimentos adotados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). Os resultados das pesquisas, divulgados pelo Sinicesp, serviram de importante ferramenta para orientar os dirigentes sobre medidas a serem adotadas, objetivando a manutenção da saúde de seus empregados e colaboradores.

Logo que as ações de isolamento e prevenção foram adotadas, o Sinicesp divulgou uma lista com orientações sobre medidas a serem adotadas pelas empresas nos canteiros de obras e nos ambientes administrativos.

Em uma outra iniciativa, em decorrência da pandemia e considerando a necessidade das empresas, que realizam obras rodoviárias em todo o estado de São Paulo com financiamento externo, o Sindicato enviou ofício à Superintendência do DER e à Secretaria Estadual de Logística e Transportes, com pedido para que fosse considerada a liberação das retenções das cauções de 5% dos contratos em vigor, bem como dos já encerrados.

Na argumentação, enviada por ofício ao Sr. Superintendente do DER, Paulo Tagliavini, o Sinicesp observou que a medida era fundamental para dar uma ajuda no planejamento financeiro das associadas, buscando a manutenção da mão de obra empregada nas obras rodoviárias paulistas.

Em resposta ao questionamento encaminhado pelo SINICESP ao DER, por meio de ofício assinado pelo superintendente do DER, foi admitida a possibilidade de atendimento ao pleito com a substituição da garantia prestada.

O DER esclareceu que a liberação das retenções contratuais realizadas atualmente nos contratos em vigor, bem como a dos já concluídos e que ainda não tiveram a liberação realizada, poderiam ser atendidas mediante à substituição da garantia prestada.

Outra solicitação, também enviada à superintendência do DER em São Paulo, pondera que, considerando os impactos da pandemia

do coronavírus na economia e desempenho das empresas, o órgão adote, estabeleça e aceite os mesmos índices exigidos nos balanços do ano base 2018, publicados e utilizados pelas nossas associadas durante o ano de 2019 até a presente data.

Segundo o presidente do Sinicesp, Luiz Kamilos, a documentação para qualificação econômico-financeira exigida pelo DER determina que as empresas licitantes devem comprovar índices como os de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC) e Grau de Endividamento (GE), como elementos necessários e classificatórios nas licitações promovidas.

Todos esses índices apoiam-se no Patrimônio Líquido e valores Realizáveis e Exigíveis retirados do balanço das empresas e que refletem os valores auferidos e comprometidos provenientes dos serviços de duplicações, adequações, construções de obra de arte especiais e correntes, manutenção e sinalização de rodovias, entre outros.

Para Kamilos, os dados contábeis auferidos no ano base de 2019 a serem apurados no corrente ano, e que servirão para a determinação dos índices exigidos nos futuros editais, sofrerão significativas mudanças, com resultados que trarão grandes dificuldades às empresas associadas para a participação nas licitações.

O Sinicesp aguarda posicionamento do DER sobre essa solicitação encaminhada.

SINICESP
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim Sinicesp é uma publicação trimestral do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP - Avenida Rebouças, 3443, São Paulo – SP
CEP 05401 400 - Telefone: (11) 3179 5800 – www. Sinicesp.org. br
Presidente: **Luiz Albert Kamilos** - Presidente do Conselho Superior : **Carlos Pacheco Silveira** - Diretor executivo: **Marco Túllio Bottino** - Jornalista Responsável: **Sérgio Santos** – MTB: 24.147